



Caro (a) Assistente Social,

Chapa 01 CRESS-PR 11ª Região
Gestão 2014-2017

Nos dias 20 e 21 de março de 2014, serão realizadas as eleições para o conjunto CFESS-CRESS (gestão 2014/2017). Trata-se de um evento singular que define o horizonte político destas entidades pelos próximos três anos. Sabe-se que o CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) e os CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) são entidades que, junto com a ABEPSS (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social) e a ENESSO (Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social), representam espaços de luta e fortalecimento do projeto ético-político profissional dos Assistentes Sociais, e, portanto, se insere no quadro de lutas mais amplo da sociedade brasileira.

Ao CRESS compete especialmente zelar pela observância do Código de Ética Profissional, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão. É preciso notar que não estamos falando apenas de controle coercitivo para impedir a transgressão dos nossos princípios éticos, ao contrário, estamos falando principalmente da construção de mecanismos que animem e tornem mais robustas as ações profissionais empreendidas no sentido do projeto ético-político profissional. Não se trata de uma tarefa simples, especialmente se considerarmos o compromisso da categoria com a construção de uma nova ordem societária, sem dominação-exploração de classe, etnia e gênero. Estamos todos/as na contracorrente dos acontecimentos, remamos contra a precarização do trabalho e das políticas privatizantes.

Por isto, acreditamos que para sermos uma entidade forte precisamos construir uma nova forma de fazer política, menos fundada na idéia de vanguarda ou do presidencialismo. A direção do CRESS, sozinha, dificilmente poderá realizar intervenções capazes de alterar completamente o quadro das precárias condições éticas e técnicas com as quais os/as Assistentes Sociais se deparam no dia a dia. A gestão do CRESS deve ser construída coletivamente, por dentro e por fora, com a categoria e demais entidades do campo popular e democrático. Deve estar comprometida com uma democracia de base, que estimule e oportunize a ampla participação dos/as Assistentes Sociais em todo o estado do Paraná. Juntos/as somos muitos/as e juntos/as somos mais fortes. É para isso que nos propomos: **Juntos/as para Lutar, Conquistar e Transformar**.

A Lei que regulamenta nossa profissão e o Código de Ética dispõem que os/as Assistentes Sociais ocupem os mais diversos espaços de trabalho, inclusive na gestão pública, buscando alargar o campo do atendimento aos usuários e qualificar os serviços prestados, o que é necessário e imprescindível. Porém não podemos parar por aí, as políticas públicas são um meio para atingir os direitos sociais, não o seu limite. Planejar, gerir, executar e acompanhar as políticas sociais integram o cotidiano do fazer profissional, mas é importante lembrar que elas são resultado de lutas e movimentos originados pelas contradições da sociedade. Há grandes avanços, sem dúvidas, mas ainda há muito por conquistar. Entendemos que o CRESS deve atuar no fortalecimento do conjunto da categoria nas lutas que empreende cotidianamente. E por este motivo, acreditamos que a gestão do CRESS deve ser pautada na autonomia política, na capacidade de realizar a leitura crítica da realidade e na articulação com as organizações políticas dos/das trabalhadores/as e movimentos sociais.

Resumindo, isto tudo significa que reivindicamos um CRESS militante, crítico e de base. Contamos com seu apoio e sua participação direta, enviando sugestões na nossa página <https://www.facebook.com/chapa01cresspr>, comparecendo nas ações coletivas e VOTANDO na chapa **“Juntos/as para Lutar, Conquistar e Transformar”**.



APRESENTAMOS UMA SÍNTESE DAS PROPOSTAS PARA O CRESS/PR:

- 1) Realização de uma gestão democrática e participativa a partir das seguintes ações:
 - Assegurar a autonomia das Câmaras Temáticas e priorizar o fortalecimento das ações propostas coletivamente pelos seus participantes no âmbito da direção do CRESS;
 - Continuar e fortalecer os “Diálogos CRESS com a Categoria”;
 - Realizar ações de repasse político e prestações de contas nos SECCIONAIS/NUCRESS para além das Assembléias realizadas na sede do CRESS;
 - Realizar Encontros nas SECCIONAIS/NUCRESS para mapeamento das condições éticas e técnicas de trabalho dos Assistentes Sociais em todo o estado do Paraná;
- 2) Dar continuidade ao curso “Ética em Movimento” fortalecendo-o como instrumento capaz de causar mudanças políticas substantivas nos territórios onde é realizado, estimulando a organização coletiva, a articulação política e o posicionamento profissional no âmbito da constituição das Políticas Públicas e defesa dos direitos humanos;
- 3) Elaboração de um projeto para a fiscalização, com ênfase para a dimensão política e das condições éticas e técnicas do exercício profissional;
- 4) Fortalecimento das ações e estratégias coletivas que ampliem os direitos e enfrentem relações discriminatórias, autoritárias e preconceituosas, denunciando e combatendo os fundamentalismos de todas as ordens e consolidando a articulação com os movimentos sociais;
- 5) Atuação em defesa dos direitos e de políticas públicas, com intensificação das representações que efetivem a socialização da participação política, principalmente nos espaços de defesa de direitos, controle social e câmaras temáticas dos CRESS;
- 6) Realização de eventos mais acessíveis e inclusivos, com organização de campanha que incentive e estimule a hospedagem solidária;
- 7) Ampliação dos debates sobre as questões étnicas, de gênero, orientação sexual, direitos sexuais e reprodutivos e outros temas relacionados à defesa e garantia dos direitos humanos;
- 8) Articulação e fortalecimento do Fórum de Supervisores de Estágio;
- 9) Promoção de estratégias para aproximar o CRESS e os cursos de Serviço Social, envolvendo desde cedo os estudantes com esta entidade da categoria;
- 10) Promoção de debates sobre a participação da categoria nas organizações políticas e sindical da classe trabalhadora, frente aos avanços do projeto neoliberal;
- 11) Continuação da luta pela implementação da Lei 12.317/2010 de 30hs para os Assistentes Sociais em todo o estado do Paraná.

CONHEÇA A COMPOSIÇÃO DA CHAPA

A chapa “**Juntos/as para lutar, conquistar e transformar**” foi composta por alguns membros da gestão 2011-2013 que tomaram a decisão de continuar contribuindo com as lutas empreendidas pela categoria. A eles/elas se somaram outros/as Assistentes Sociais que participavam das Câmaras temáticas do CRESS, dos NUCRESS, do movimento estudantil durante o período de formação, em movimentos sociais e sindicais, enfim, por profissionais que apresentavam algum tipo de militância política e inserção no debate da categoria. Embora plural, o grupo foi se formando em torno de um conjunto de princípios e da leitura a cerca dos desafios para o CRESS nos próximos três anos. Acreditamos que esta leitura e os compromissos que ela implica, (apresentados no texto desta carta programa), define politicamente nosso grupo.

VEJA A COMPOSIÇÃO DA CHAPA:

Presidente: Wanderli Machado (Curitiba)

Vice- Presidente: Uilson José Gonçalves Araujo (Curitiba)

1ª Secretária: Renária Moura da Silva (Curitiba)

2ª Secretária: Fernanda Lopes de Camargo (Curitiba)

1ª Tesoureira: Patrícia Correa da Silva (Colombo)

2ª Tesoureira: Ilda Lopes Witiuk (Curitiba)

Conselho Fiscal

1. Janaine Priscila Nunes dos Santos (Curitiba)

2. Antônio Odair da Silva Júnior (Guaraqueçaba)

3. Maysa Nuernberg de Vasconcellos Costa (Ponta Grossa)

SUPLENTES:

1. Rosenilda Garcia (Maborê)

2. Daniela Möller (Curitiba)

3. Vera Lucia Armstrong Oliveira (Curitiba)

4. Roseane Cleide de Souza (Foz do Iguaçu)

5. Clarice Metzner (Curitiba)

6. Emanuelle Pereira (Curitiba)

7. Edilene Alves Costa (Campo Mourão)

8. Augusto Luiz de Lima (Curitiba)

9. Ana Paula Nunes (Ivaiporã)



Apoiam esta Chapa:

Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL; Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; Associação Cultural de Negritude e Ação Popular – ACNAP; Associação de Professores/as da PUC/PR – APPUC; Associação dos/as Trabalhadores/as do IBGE – ASSIBGE; Associação Paranaense de Lésbicas – ARTEMIS; Campanha Nacional de Enfrentamento à Situação de Moradias nas Ruas de Crianças e Adolescentes; Centro Paranaense de Cidadania – CEPAC; Grupo Dignidade de Curitiba/PR; Instituto Brasileiro de Diversidade Sexual; Marcha Mundial das Mulheres; Movimento Nacional da População de Rua – MNPR; Movimento Nacional de Luta por Moradia – MNLM; Rede de Mulheres Negras; Sindicato dos/as Psicólogos/as do Estado do Paraná – SINDIPSY; Sindicato dos/as Servidores/as do Poder Judiciário do Estado do Paraná – SINDIJUS; Sindicato dos/as Servidores/as Estaduais da Saúde do Paraná – SINDSAUDE; Sindicato dos/as Servidores/as Públicos Municipais de Curitiba/PR – SISMUC; Sindicato dos/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná – APP; Sindicato dos/as Trabalhadores/as nas Indústrias Petroquímicas do Estado do Paraná – SINDIQUIMICA; Terra de Direitos; Transgrupo Marcela Prado de Curitiba/PR; União Brasileira de Mulheres – UBM.